

HOSPITAL SANTA MARIA DE SUZANO S/A

CNPJ nº 23.122.790/0001-83

Relatório da Administração

Senhores Acionistas, em obediência às disposições estatutárias e às determinações legais que regem o funcionamento das sociedades por ações, submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 31.12.2018, acompanhado das Notas Explicativas. Atualmente, o HOSPITAL SANTA MARIA DE SUZANO S/A, único

Hospital Geral e Maternidade Particular de Suzano, conta com 108 Leitos, sendo 10 Leitos de UTI Adulto e 10 Leitos de UTI Neo Natal, Pronto Atendimento Clínico e Ortopédico, Ambulatório de Especialidades, realiza Cirurgias das diversas Especialidades. O Hospital Santa Maria de Suzano S/A, conta com a parceria da FDC – Fundação Dom Cabral, melhor escola de Administração de Negócios

da América Latina, e informa que finalizaram em conjunto o Planejamento (BSC-PROJETOS-OBJETIVOS-METAS) do Hospital para os anos de 2019 a 2022. Houve neste ano também, a reimplantação do software de gestão (ERP), o MVE, que integra totalmente, todas as Áreas do Hospital, resultando em maior Segurança para o Paciente, e total controle para Gestão, Atendemos as Principais Seguradoras

e Operadoras e também Particular, estamos num momento de expansão, e para 2019, planejamos aplicar nossos Processos de Treinamento das Equipes Médicas, Equipes de Enfermagem e Pessoal de Atendimento ao Cliente, com o Objetivo de atingirmos um nível ainda melhor de Humanização, Excelência e Eficácia em prol da Segurança e Respeito ao nosso Paciente. A Diretoria

Balanço Patrimonial Levantado em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 (Valores expressos em reais – R\$)						
Ativo	Nota explicativa	2018		2017		Passivo e Patrimônio Líquido
		2018	2017	2018	2017	
Circulante						
Caixa e Equivalentes de Caixa		675.059	14.895			
Títulos e Valores mobiliários	5	7.269.951	-	1.904.223	1.377.483	
Estoques	8	825.974	571.723	1.582.788	728.183	
Adiantamento a Fornecedores	7	6.101.757	1.797.948	14.092	5.375.194	
Clientes	4	6.582.823	851.918	3.203.445	2.863.530	
Impostos e Contribuições a Recuperar		292	1.935	151.005	102.339	
Outros Valores e Bens	6	68.448	394.546	1.490.386	986.704	
Total do ativo circulante		21.524.304	3.632.965	11.722.850	11.775.341	
Não Circulante						
Realizável a longo prazo		-	172.827	-	-	
Imobilizado	9	6.820.208	6.466.558	12.982.593	3.070.117	
Intangível	10	237.194	100.971	312.290	187.622	
Total do ativo não circulante		7.057.402	6.740.356	13.294.883	3.257.739	
Total do Ativo		28.581.706	10.373.321	25.017.733	15.033.080	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido para os Exercícios Fimdos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 (Em Reais)				
	Capital Social	Reserva de Lucros	Lucros (prejuízos) Acumulados	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2016 - não auditado	50.000	(1.038.294)	(988.294)	(1.576.588)
Resultado do Exercício	-	-	(3.671.466)	(3.671.466)
Saldo em 31 de Dezembro de 2017 - não auditado	50.000	(1.038.294)	(3.671.466)	(4.659.760)
Resultado do Exercício	-	-	8.223.733	8.223.733
Saldo em 31 de Dezembro de 2018	50.000	(1.038.294)	4.552.267	3.563.973

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras para os Exercícios Fimdos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 (Valores Expressos em Reais - R\$)

1. Contexto Operacional: O objeto social é a prestação de assistência hospitalar humana em regime ambulatório e de internação para o atendimento médico, cirúrgico, odontológico, higiênico, dietético e farmacêutico, com o fornecimento de medicamentos e materiais em geral. **2. Apresentação das Demonstrações Financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.630/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). **3. Principais Diretrizes Contábeis:** Foram adotadas as seguintes principais práticas na elaboração das demonstrações contábeis: **a) Moeda funcional:** As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$). A moeda funcional da Entidade. **b) Apuração das receitas e despesas:** As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios. **c) Reconhecimento de receita:** A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre venda de serviço. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou como principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita: **Serviços:** A receita de serviços é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre no momento de sua prestação de serviço. **Receita de Juros:** Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado, e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado. **d) Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes representam os valores a receber de clientes pela venda ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e estão apresentadas a valores de custo amortizado. Caso o prazo de recebimento seja equivalente a um ano ou menos, são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, são apresentadas no ativo não circulante. A provisão para créditos de liquidação duvidosa quando aplicável é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos e teve como critério a análise individual dos saldos de clientes com risco de inadimplência. **e) Imobilizado:** Registrado ao custo de aquisição ou formação. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica estimada dos principais bens, conforme segue:

Vida útil média estimada	
Edifícios	25 anos
Máquinas e equipamentos hospitalares	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso e venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido de venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado. **f) Intangível:** Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Os ativos intangíveis estão representados substancialmente por direitos de uso de softwares e direitos de uso. **g) Perda por redução do valor recuperável de ativos não financeiros:** O valor contábil líquido dos ativos, devem ser avaliados por eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Se o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, deve ser constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflete o custo médio ponderado de capital para a atividade em que opera a unidade geradora de caixa. **h) Ajuste a valor presente de ativos e passivos:** Os ativos e passivos monetários de longo prazo e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, devem ser ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência de exercícios. Posteriormente, esses juros devem ser realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. **i) Provisões: Geral:** Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. **Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:** Quando aplicáveis, são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. **j) Imposto de Renda e Contribuição Social: Corrente:** O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável para imposto de renda, e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. **k) Demonstrações dos fluxos de caixa e demonstrações do valor adicionado:** As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com CPC 03 R2 (IAS 7) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC (IASB). A demonstração do valor adicionado (DVA) não é requerida pelas IFRS, sendo apresentada de forma suplementar em atendimento à legislação societária brasileira e foi preparada de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o exercício, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes. Para as Companhias não listadas em bolsas de valores, essa demonstração não é requerida e nem obrigatória, portanto, a Companhia não apresentou a demonstração do valor adicionado. **l) Instrumentos financeiros: Reconhecimento inicial e mensuração:** Os instrumentos financeiros devem ser reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo acrescido do custo diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos financeiros não contabilizados ao valor justo por meio do resultado do exercício. Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa, contas a receber de clientes e aplicações financeiras. Esses ativos foram classificados nas categorias de recebíveis e

ativos financeiros a valor justo por meio de resultado, respectivamente. Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos. Esses passivos foram classificados na categoria de outros passivos financeiros e passivos financeiros. **Mensuração subsequente:** A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data do balanço de acordo com a sua classificação, sendo os ativos e passivos financeiros da Companhia devem ser classificados a valor justo por meio do resultado. Os ativos e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem instrumentos financeiros mantidos para negociação e ativos e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. As aplicações financeiras foram designadas como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial. A Companhia não tem ativos ou passivos financeiros mantidos para negociação. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado devem ser apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, devem ser reconhecidos no resultado quando incorridos. Empréstimos e recebíveis Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou "prêmio" na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado. **Outros passivos financeiros:** Após o reconhecimento inicial, os outros passivos financeiros sujeitos a juros devem ser mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas devem ser reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos. **m) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas. Julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em exercícios futuros. As estimativas e premissas devem ser revisadas de forma contínua e reconhecidas prospectivamente. **Estimativas e premissas:** As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo ao valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são destacadas a seguir: **Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros:** Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorem a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação. **Impostos:** Deve ser constituída provisão com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia. **Valor justo de instrumentos financeiros:** Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço Patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, o risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

4. Contas a Receber de Clientes		2018	2017
A vencer:		3.538.168	-
30 dias		-	-
60 dias		-	-
90 dias		-	-
Acima de 90 dias		-	-
Vencidas:		658.834	-
30 dias		1.899.663	-
60 dias		206.693	-
90 dias		278.465	-
Acima de 90 dias		6.582.823	-
(+) Estimativas de Perdas		-	-
Total Líquido		6.582.823	-
5. Títulos e Valores Mobiliários		2018	2017
Aplicação CDB Fluxo de Caixa		76.000	-
Aplicação Invest. Fácil		253.951	-
Título de Capitalização Bradesco 303-4		400.000	-
Aplicação Itaú Trust DI		6.500.000	-
Total		7.269.951	-
6. Outros Valores e Bens		2018	2017
Despesa do Exercício Seguinte		-	326.419
Encargos financeiros a Apropriar - CP		-	314.613
Juros a Apropriar Leasing - CP		-	11.806
Outras Contas		68.448	68.127
Outras Contas a Receber		2.457	16.778
Redecard - Cartão Débito/Crédito		65.991	51.348
Total		68.448	394.546
7. Adiantamento a Fornecedores:		2018	2017
Adiantamento a fornecedores		6.026.007	1.764.609
Adiantamento de férias		75.750	33.340
Total		6.101.757	1.797.948

A DIRETORIA

Aos administradores do Hospital Santa Maria de Suzano S/A, São Paulo - SP **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da HOSPITAL SANTA MARIA DE SUZANO S/A, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do HOSPITAL SANTA MARIA DE SUZANO S/A em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Bases para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas. **Ênfases: Clientes a receber:** Conforme nota explicativa 4, o Hospital possui conta a receber vendidas no valor de R\$ 3.043.655. Não foi constituída provisão de perdas sobre esses créditos vendidos, pois a administração considera que tais valores são realizáveis. Como informação adicional subsequentemente ao período base de 31.12.2018, o valor de R\$ 1.682.067 da operadora de saúde SAMED, foi recebido em janeiro de 2019. **Possão financeira e liquidez:** A administração estabeleceu em sua gestão estratégica, utilizar recursos de terceiros para capitalizar o hospital afim de proporcionar qualidade no atendimento hospitalar. Os recursos obtidos de terceiros, estão demonstrados em seus saldos a pagar na nota explicativa 11 e os recursos aplicados estão demonstrados na nota explicativa 5. Parte das aplicações financeiras, estão ofertadas como garantias dos recursos de terceiros, proporcionando receitas financeiras, fator que compensa as despesas financeiras dos recursos de terceiros. **Adiantamentos - (ativo):** Em 31 de dezembro de 2018, o Hospital Santa Maria de Suzano, possui saldo de adiantamentos de R\$ 6.101.757. Parte significativa deste saldo, são investimentos da nova estrutura física do Hospital Santa Maria. Atualmente a administração está realizando e reavaliando sobre esses investimentos, podendo ocorrer ajustes ao saldo dessa operação nos períodos subsequentes. **Estoque:** Os saldos dos estoques são compostos principalmente por materiais hospitalares, me-

dicamentos, gêneros alimentícios, materiais de enfermagem e outros materiais, representado em 31 de dezembro de 2018, saldo de R\$ 825.974. Subsequentemente a administração está analisando procedimentos de aperfeiçoamento dos controles internos. **Receitas não operacionais:** No período de 2018, foram contabilizados em receitas não operacionais, o valor de R\$ 8.233.932, composto principalmente do acordo de partilha de dívidas com a SAMED, Hospital Santana e Hospital do Bonelli. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. A comunicação detalhada dos principais assuntos de auditoria no relatório do auditor, não é requerida a essa entidade, sendo os registros apenas para as empresas que tem ações, cotas, títulos contados e controlados em bolsas de valores, ou negociações de acordo com os regulamentos de uma bolsa de valores reconhecida ou órgão equivalente, conforme NBC TA 701 - Item 5 do Conselho Federal de Contabilidade. **Outros assuntos: Demonstrações do valor adicionado:** As demonstrações do valor adicionado (DVA) são requeridas pela legislação societária brasileira às companhias de capital aberto com ações negociáveis em bolsas de valores, embora não sejam requeridas pelas normas internacionais do IFRS. Conforme legislação societária brasileira, fundamentada pela Lei 6.404, artigo 176 (alterada pela Lei 11.638), o DVA é aplicável apenas às companhias abertas. Portanto, as demonstrações do valor adicionado (DVA), não estão sendo apresentadas. Demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2017: As demonstrações financeiras do HOSPITAL SANTA MARIA DE SUZANO S/A para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram apresentadas de forma conjunta com as demonstrações financeiras do período de 2018, não foram examinadas por nós e nem por outro auditor independente. Nosso relatório não abrange as demonstrações contábeis do período de 2017. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A administração da entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comuni-

Demonstração do Resultado para os Exercícios Fimdos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 (Valores expressos em reais – R\$)				
Nota explicativa	2018		2017	
	2018	2017	2018	2017
Receita bruta Prestação de serviços	41.170.529	26.159.361		
(-) Deduções de Receita Bruta	(3.053.833)	(1.475.200)		
(-) Custo dos serviços prestados	(24.029.899)	(18.216.924)		
Lucro bruto	14.086.797	6.467.237		
(Despesas) Operacionais - Administração e Comércio	(10.551.751)	(8.308.213)		
Lucro (Prejuízo) Operacional antes do Resultado Financeiro	3.535.046	(1.840.977)		
Resultado financeiro	(963.838)	(220.816)		
Receitas financeiras	17	124.496	14.884	172.827
Despesas financeiras	18	(1.088.334)	(235.701)	(2.571.209)
Lucro (Prejuízo) Operacional	2.571.209	(2.061.793)		
Outras Receitas e (despesas) não operacionais	19	8.205.070	(1.609.673)	
Lucro (Prejuízo) antes do IRPJ e CSLL	10.776.278	(3.671.466)		
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	20	(2.562.546)		
Imposto de renda e contribuição social - Diferido				
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	8.223.733	(3.671.466)		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Resultado Abrangente para os Exercícios Fimdos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 (Valores expressos em reais – R\$)

	2018		2017	
	2018	2017	2018	2017
Lucro (prejuízo) Líquido do exercício	8.223.733	(3.671.466)		
Ajustes patrimoniais				
Resultado abrangente	8.223.733	(3.671.466)		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

8. Estoques	2018		2017	
	2018	2017	2018	2017
Materiais de Higiene e Zeladoria	28.379	20.239		
Material de escritório	20.336	15.578		
Gêneros Alimentícios	109.383	-		
Materiais Hospitalares	377.772	302.337		
Medicamentos e Drogas	235.500	199.883		
Embalagens	1.185	457		
Material de enfermagem	2.669	1.702		
Material de higiene e limpeza	23.912	23.600		
Total	825.974	571.723		

9. Imobilizado

	Taxa Média Anual de Depreciação	Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	2018	
				Imobilizado Líquido	Imobilizado Líquido não auditado
Bens Imóveis		4.478.246	(280.382)	4.197.265	4.207.894
Edifícios	4%	4.478.246	(280.382)	4.197.265	4.207.894
Bens Móveis		2.474.266	(474.579)	1.999.686	1.996.117
Computadores e periféricos	20%	14.894	(7.722)	7.172	9.816
Instalações hospitalares	10%	9.894	(1.749)	7.792	8.746
Instalações não hospitalares	10%	46.006	(9.184)	36.821	41.422
Máquinas Aparelhos Equipamentos hospitalares	10%	1.			